CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Frustrado na Arábia, Jô anuncia aposentadoria

O atacante Jô, protagonista de títulos importantes conquistados por Corinthians e Atlético-MG, anunciou, ontem, que está se aposentando dos gramados. Aos 35 anos, o ex-jogador disse, em entrevista à Rádio 365, que decidiu encerrar a carreira após a experiência ruim que teve na Arábia Saudita, por onde teve uma passagem muito breve pelo Al-Jabalain, da segunda divisão. Rescindiu o contrato cinco dias após assiná-lo. Jô também revelou planos de seguir atuando em algum segmento dentro do futebol, provavelmente como empresário.

PAULISTA Santos e Corinthians empatam em bom clássico na Vila Belmiro. Visitantes saem na frente, mas donos da casa igualam o placar no fim da partida. Arbitragem provoca controvérsias e Peixe ainda sonha com classificação

Qualidade em campo

Santos e Corinthians empataram por 2 x 2 o quente clássico disputado na tarde de ontem, pela penúltima rodada da fase de grupos do Campeonato Paulista. Na Vila Belmiro, houve discussões, cartões amarelos em profusão, controvérsias geradas pela árbitra Edina Alves e pelo VAR, mas também, bom futebol. Yuri Alberto marcou o dos visitantes depois de ter um gol anulado. Lucas Barbosa empatou para os santistas no primeiro tempo. No segundo, Roger Guedes foi às redes e dava o triunfo aos corintianos até perto dos acréscimos, quando Marcos Leonardo definiu o resultado.

O empate no clássico de bom nível técnico e recheado de erros individuais impediu que o Corinthians assumisse a terceira melhor campanha geral do estadual. São 19 pontos e a liderança isolada do Grupo C. O time de Fernando Lázaro está garantido nas quartas de final e vai decidir o duelo em casa. Resta saber quem será o adversário.

O Santos continua o drama para se classificar. Com o empate, que interrompeu uma sequência de duas vitórias seguidas, terá de ganhar o compromisso na rodada derradeira da primeira fase e torcer para o Botafogo tropeçar em casa contra o São Paulo, uma vez que soma os mesmos 14 pontos do oponente de Ribeirão Preto, mas o rival leva vantagem no número de vitórias. Caso não avance à fase final, amargará a queda precoce pelo terceiro ano seguido.

Na rodada final do certame, o Santos visita o Ituano, no Novelli Júnior. O Corinthians encerra a primeira fase contra o Santo André, na Neo Química Arena. Ambos os jogos serão domingo, às 16h.

O Corinthians mostrou que fortaleceu o padrão desenvolvido pelo jovem técnico Fernando Lázaro. Está claro que existe um modelo de jogo que privilegia a técnica e a posse de bola. Apenas com um volante e Giuliano recuado, a equipe ganhou qualidade no meio de campo e potencializou o futebol do maestro Renato Augusto.

Yuri Alberto teve gol estranhamente anulado pela árbitra Edina Alves após ir ao VAR. Ela assinalou falta do atacante antes de finalizar. Minutos depois, o camisa 9 fez mais um e valeu. Foi de cabeça, em bola aérea que teve o desvio de Gil. O gol só foi confirmado depois de longos cinco minutos. O bandeira havia assinalado impedimento, mas o VAR provou que a posição de Gil era legal.

Nervoso, o Santos demonstrou melhora em relação aos outros clássicos, em que foi completamente dominado por Palmeiras e São Paulo. E teve bons momentos. Em um deles, nos acréscimos da etapa inicial, incomodou o rival e foi às redes com chute despretensioso de Lucas Barbosa, que desviou em Gil e atrapalhou Cássio.

No início do segundo tempo, os anfitriões tiveram outros bons lances, mas foi uma fase curta do jogo. Voltaram a ser dominados pelos visitantes, que desperdiçaram duas chances antes de retomar a vantagem com Róger Guedes.

Em nova bola parada, desta vez um escanteio, sobrou para o atacante, livre, fuzilar João Paulo de canhota. O oitavo gol no campeonato lhe tornou o artilheiro do estadual e garantia a vitória corintiana até os acréscimos. Mas Maycon cometeu um pênalti tolo em Mendoza no bico da área. Marcos Leonardo converteu e definiu o empate no jogo de muitas opções na Vila Belmiro.

R$ 557.352,50
Renda registrada no clássico, com público de 13.051 torcedores

"Fizemos um bom jogo, com todas as dificuldades. Precisamos dar continuidade a esta evolução e melhorar especificamente a bola parada"

Odair Hellmann, técnico do Santos

Raul Baretta/Santos FC



Marcos Leonardo, em cobrança de pênalti, evitou a derrota santista

Raul Baretta/ Santos FC



Atacante corintiano abriu o placar aos 31 minutos

Yuri Alberto celebra fim de jejum

O empate por 2 x 2 com o Santos fez o Corinthians perder a oportunidade de alcançar a terceira colocação da classificação geral do estadual, mas foi importante individualmente para o atacante Yuri Alberto. Após marcar gol apenas no primeiro jogo na temporada e passar seis duelos em branco, ele voltou a balançar a rede

"É importante. Eu vinha de uma sequência de não fazer gols, mas ajudando, entregando", disse Yuri, que também teve um gol anulado. "Pude fazer alguns gols, alguns invalidados, mas graças a Deus saiu. Infelizmente, sofremos um pênalti, uma desatenção, sempre no final", completou.

Embora tenha vivido o período sem gols, o atacante vinha contribuindo de outras maneiras, não à toa soma três assistências. Ele considera isso uma evolução, por estar se sentindo mais à vontade para jogar fora da zona de conforto, situação que tem sido proporcionada por um entendimento melhor sobre o esquema do técnico Fernando Lázaro.

"É trabalhar para fazer mais isso na temporada. A gente vem trabalhando bastante, se entrosando bastante nesse esquema de jogo. Eu prefiro jogar enfiado entre os zagueiros, mas estou me saindo bem entre o zagueiro e o lateral também. Isso que mais importa", afirmou.

Palmeiras sofre, mas ganha da Ferroviária

O Palmeiras retomou a liderança geral do Campeonato Paulista ao derrotar a Ferroviária, por 2 x 1, ontem, no Allianz Parque. O triunfo que recolocou a equipe como a melhor do estadual foi assegurado com um gol de cabeça de Gabriel Menino no primeiro tempo e outro de Raphael Veiga em conclusão de fora da área na etapa final. Matheus Lucas fez o único gol do time de Araraquara.

Único invicto do torneio, o Palmeiras tem 27 pontos e depende apenas de si para terminar com a melhor campanha da primeira fase. Basta derrotar o Guarani no próximo domingo em Campinas. Se não o fizer, terá de secar o São Bernardo, que será o adversário nas quartas de final — resta definir quem fica como mandante. O líder geral tem a vantagem de jogar em casa nas fases finais e o líder da chave decide as quartas em casa.

Endrick passou em branco mais uma vez e continua sem balançar as redes em 2023. Ao ser substituído, porém, ganhou um abraço de Abel Ferreira. Ele não tem sido decisivo como quando foi promovido aos profissionais, no fim do ano, mas essa ausência de gols do jovem tem sido amenizada graças ao protagonismo de Raphael Veiga.

O meio-campista é a principal arma do Palmeiras no início desta temporada e decidiu mais uma partida. Diante da Ferroviária, encontrou Gabriel Menino livre com um cruzamento e viu o volante abrir o placar de cabeça no fim da primeira etapa.

No segundo tempo, acertou um chute seco que desviou na zaga e morreu nas redes. Veiga tem cinco gols e cinco assistências em 10 partidas em 2023 e é o palmeirense que mais tem brilhado neste primeiro semestre. No auge, o jogador faz a torcida esquecer Gustavo Scarpa.

No fim, Matheus Costa, livre com a falha de marcação de Jailson, fez o gol único da Ferroviária, que ainda pressionou para empatar nos acréscimos, mas não conseguiu.

Cesar Greco/Palmeiras



O técnico Abel Ferreira e o atacante Endrick: em fase de transição, brasiliense amarga 12 jogos sem gol